

**1. Identificação**

Unidade Curricular:	Supervisão Clínica
Ano Lectivo:	2019-20

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Mestrado em Enfermagem na Área de Especialização Pessoa em Situação Crítica
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Luísa d'Espiney
Docentes	Luísa d'Espiney

4. Finalidade

Capacitar o estudante para perspetivar a supervisão clínica em enfermagem como estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Articular diferentes modelos e práticas de formação com experiências de supervisão clínica em enfermagem.
- Analisar a relação de supervisão em diferentes contextos profissionais.
- Perspetivar o enfermeiro como elemento ativo de processos de supervisão.
- Relacionar os processos de supervisão com processos de mudança organizacional.
- Equacionar a avaliação como elemento estruturante dos processos de supervisão clínica.



6. Conteúdos Programáticos

1 - Supervisão Clínica como estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional.

- Modelos de supervisão clínica.
- Breve história do conceito de Supervisão Clínica
- Conceitos de supervisão clínica, de mentoring e de perceptoring.
- Dimensões ético-deontológicas em supervisão.

2 - Processos de Supervisão Clínica como estratégia de formação.

- Modalidades e modelos de formação
- Estilos de aprendizagem e estratégias facilitadoras da aprendizagem
- Pensamento crítico e reflexão sobre as práticas.
- Relação entre contexto de trabalho e formação.
- Formação cooperada e formação de pares

3 - Processos de Supervisão Clínica como estratégia de suporte.

- Relação supervisor - supervisionado
- Desenvolver ambientes de aprendizagem
- Elementos da comunicação em supervisão clínica.
- Autonomia, tomada de decisão e resolução de conflitos

4 - Processos de Supervisão Clínica e a função normativa

- Analisar a dimensão normativa das organizações
- Avaliar o potencial formativo das organizações e idoneidade formativa dos contextos
- Aprendizagem organizacional e desenvolvimento de competências

5 - A avaliação no contexto dos processos de supervisão clínica.

- Avaliação, Conceitos; Referente e Referido.
- Funções, Modelos e modalidades de avaliação.
- Ruídos em avaliação

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram selecionados e organizados de forma a fornecer aos estudantes, noções sobre diferentes formas de perspetivar a supervisão clínica bem como as implicações nas práticas de cuidados de enfermagem. É discutido o desenvolvimento profissional e valorizada a responsabilidade individual de construir um percurso formativo ao longo da vida, no quadro dos diferentes contextos em que se desenvolve a profissão.

Os diferentes modelos de supervisão são equacionados em torno da dimensão formativa, da dimensão relacional e da dimensão normativa da supervisão. Cada uma destas dimensões é desenvolvida perspetivando o lugar dos diferentes atores presentes num processo de supervisão.

Os referenciais teóricos explícitos ou implícitos nas organizações são perspetivados em articulação com os sistemas de avaliação ao nível da formação inicial e ao nível das organizações de saúde como forma de influenciar os processos de supervisão.

8. Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	9	Anual
	(TP) Teórico Prático	23	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	18	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial	10	
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

- Informação estruturada por parte do professor.
- Análise e discussão de artigos que contribuam para a problematização da Supervisão Clínica.
- Análise e discussão em grupos de situações de trabalho e de experiências de supervisão. Apresentação e debate das sínteses elaboradas pelos grupos.



10. Avaliação

A avaliação far-se-á com base na elaboração de um portefólio reflexivo.

Neste devem constar todos os trabalhos produzidos por cada estudante individualmente, ou em grupo, em sala de aula, finalizados por um texto que não deve ter mais que duas páginas que sintetize as suas reflexões sobre as aprendizagens realizadas.

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

As metodologias de ensino são diversificadas e incluem sessões Teóricas e Teórico-práticas, e visam desenvolver as capacidades dos estudantes para analisar situações de aprendizagem e perspetivar diferentes modalidades de supervisão no quadro das organizações em que desenvolvem a prestação de cuidados. As diferentes estratégias de ensino incluem o estudo autónomo a mobilização dos conceitos na análise das situações construídas e relatadas pelos estudantes e o debate de ideias visando capacitar os estudantes para com base no conhecimento existente sobre supervisão articulado com a sua experiência profissional, produzir um discurso pessoal fundamentado sobre a temática em estudo.

12. Bibliografia

- Abreu, Wilson (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico: Fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra: Formasau.
- Alarcão, I; Roldão, M. C. (2009). Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde. Edições Pedagogo Lda. ISBN: 978-972-8980-57-3.
- Bond and Holland (1998). Skills of clinical supervision for nurses. Open University Press. Buckingham, UK.
- Butterworth, T.; Faugier, J e Burnard, P. (1998) Clinical supervision and mentorship in nursing. Stanley Thornes. 1998. London.
- Canário, R. (1997). (Org.). Formação e situações de trabalho. Lisboa: Educa.
- Cutcliffe, J., R.; Worth, T. & Proctor, Brigit (2001). Fundamental Themes. Clinical Supervision. London: Routledge.
- Freshwater, D., Taylor B., Sherwood, G., (2008) International Textbook of Reflective Practice in Nursing. Hoboken, Nova Jersey, EUA. Blackwell Pub. ISBN: 1405160519, 9781405160513.
- Johns, C. Becoming a reflexive practitioner. Oxford. Blackwell. 2004
- Lynch, L.; Hancox, K.; Happell, B. & Parker, J. (2008). Clinical Supervision for Nurses. Chichester. UK. Wiley-Blackwell.
- Mezirow, J. (2001). Penser son expérience. Développer l'autoformation. Lyon: Chronique Social.
- Ordem dos Enfermeiros (2010). Modelo de Desenvolvimento Profissional. Fundamentos, processos e instrumentos para a operacionalização do sistema de certificação de competências. Lisboa: Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros.
- Serra, Miguel. (2007). Supervisão pedagógica de estudantes de enfermagem realizada por enfermeiros dos contextos de prática clínica: a perspectiva dos actores. UI&DE (org). Processos de formação na e para a prática de cuidados. Lisboa: Lusociência.